



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para prestação de contas da área de saúde do Município de Toledo no terceiro quadrimestre de 2020, conforme a Lei Complementar nº 141/2012.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 25/02/2021

A Câmara de Toledo realizou audiência pública no dia 25 de fevereiro, a partir das 18:18h, no Edifício Güerino Viccari, para a prestação de contas de receitas arrecadadas e ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2020 no setor de saúde municipal toledano, conforme prevê a Lei Complementar nº 141/2012, a qual determina que o gestor do SUS elaborará e apresentará em audiência pública no Poder Legislativo relatório detalhado referente ao período. A audiência esteve a cargo da CSS-Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania, integrada pelo Presidente Chumbinho Silva; Vice-Presidente, Valtencir Careca; Secretário, Dudu Barbosa; além dos membros Vereadoras Marly Zanete e Olinda Fiorentin, contando também com as presenças do Vereador Gilson Francisco, Vereador Professor Oséias, Vereador Elton Welter e Vereador Marcelo Marques. Inicialmente o Presidente saudou os membros da CSS presentes – o Secretário Dudu Barbosa tinha outros compromissos -, solicitando à Vereadora Olinda Fiorentin a leitura do edital da audiência, convidando em seguida a Secretária da Saúde, médica pediatra Gabriela Almeida Kucharski Ravache, a tomar assento à mesa dos trabalhos, bem como sua equipe a ocupar o plenário para a explanação, informando que após a exposição os integrantes da CSS farão seus questionamentos e em seguida os demais vereadores presentes, bem como eventuais dúvidas enviadas pelo público pela internet. A Secretária informou a presença do médico Júlio Fabris, Diretor de Urgência e Emergência, do médico Fernando Pedrotti, Diretor-Geral e da enfermeira Cirlene DelaTorre, Diretora de Atenção Primária, além da Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Lucélia Giaretta Matiello e de Tiago, representando a Diretora de Gestão Diane, além de Telson, Diretor do Departamento de Farmácia. Também participou o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Teomar Roque Jantsch. A audiência expôs receitas de R\$ 343 milhões com R\$ 90 milhões gastos em saúde, correspondendo a 26,3% dos recursos ou R\$ 976,13 per capita para os 142,6 mil habitantes de Toledo. A Secretária registrou que Toledo teve 2,98% a mais de receitas, lembrando ainda o recebimento da transferência voluntária relacionada ao Ministério Público do Trabalho. A distribuição ficou R\$ 49,738 milhões federais, estaduais R\$ 4,106 milhões, municipais R\$ 1,368 milhão e R\$ 672 mil do Ministério Público do Trabalho, totalizando R\$ 55,885 milhões, completando os 26,27% de recursos destinados para a saúde. Na comparação de 2019 para 2020



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

a Secretária relatou 79% de recursos do Município e 16% da União, com R\$ 98 milhões do Município e R\$ 20 milhões federais, enquanto ano passado foram da União R\$ 48 milhões e R\$ 93 milhões municipais, apontando o crescimento federal expressivo pelos repasses em vista da pandemia da Covid-19, relatando envio de R\$ 18,5 milhões da União para enfrentamento da Covid, totalizando as receitas em 2020 em R\$ 149,572 milhões. A Secretária relatou uma queda dos atendimentos em todos os setores devido à pandemia, apontando que no último quadrimestre começaram a se reorganizar estes serviços. A Diretora Cirlene relatou o caso do PAD-Programa de Atendimento Domiciliar, apontando que no início foram fechadas unidades de saúde para reforçar atendimento de unidades priorizadas por conta dos decretos afastando profissionais integrantes dos grupos de risco. A Secretária relatou que atendimentos como trocas de sondas, curativos domiciliares têm demanda e está com grande número de servidores da atenção primária direcionados para unidades com horário expandido. O PAD que antes era formado por uma médica e uma técnica de enfermagem passou a ter atendimento por uma enfermeira e dois técnicos de enfermagem que junto com o PAD estiveram realizando estes procedimentos, relatou a Secretária. Comentou ainda que os testes rápidos em gestantes pré-natais até tiveram um leve aumento, lembrando que os Certis Pioneiro e Coopagro foram fechados devido à pandemia. A Vereadora Olinda Fiorentin usou a palavra e questionou a informação de que esta semana em audiência pública foi relatada a oferta de 45 kits do chamado tratamento precoce contra a Covid-19 e que só 16 pessoas quiseram. O povo procura a gente e querem tomar e saem do Mini Hospital com xarope e Tylenol, afirmou Olinda, afirmando que o tratamento tem resistência de médicos, aí “tentaram passar para os farmacêuticos, deu no que deu”, indagando onde encontra um médico que vai lhe passar este medicamento. “No Cosmo?”, questionou a Vereadora. A Secretária respondeu que é um momento muito importante e delicado que estamos vivendo, com lotação de 100% nas UTIs, mas que há medidas bem simples que garantem cientificamente para que a pessoa não seja contaminada, como manter ambientes ventilados, lavar as mãos com frequência - na impossibilidade disso usar álcool em gel, máscaras, não aglomeração e manter distanciamento se for necessário aglomerar. A Secretária disse que a Covid-19 é uma síndrome gripal, prevenida como todas as demais, comentando que “não precisa nem fazer trabalhos extraordinários para verificar”. Disse ainda que “até o momento, 25 de fevereiro, 19:50h, não houve documento oficial que diga que estas medidas medicamentosas sejam efetivas”, citando no caso do SUS e reforçando que comprovadamente, cientificamente efetiva, mas apesar disso há colegas que entendem e pacientes que querem tomar. A Secretária disse que nossa gestão tem respeitado as liberdades, mas não podemos de forma nenhuma estimular, ficando a questão em acerto médico-paciente, sendo lido termo de consentimento em voz alta, com terceira pessoa para assinar junto o termo de consentimento. Ela disse que há médicos para isto, divididos entre as unidades. Existem médicos intercalados para este atendimento, afirmou, acrescentando que nas unidades do Cosmo, Mini Hospital e Panorama. A Vereadora disse que seu pai passa o dia inteiro com alho na boca porque acredita que lhe protege, comentando ainda que “eu estou tomando ivermectina porque já perdi meu irmão”. A Secretária informou que entre janeiro e fevereiro houve 40 a 45 dias de distribuição, sendo entregues 13 cloroquina e 6 hidroxicloroquina, em 19 protocolos precoces e quando é no Cosmo há uma máquina de eletro que serve para acompanhar a situação cardíaca de quem



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

desejar pegar cloroquina e depois o exame é repetido quando de nova dose. Relatou ainda que 1.126 pacientes foram contemplados com ivermectina em janeiro e fevereiro, contra 1.200 em todo o segundo semestre de 2020. A Secretária comentou que a distribuição é feita conforme o CRF orientou, com prescrição médica. Já a Vereadora Marly Zanete indagou quando as vacinas vão chegar ao interior, pois em Novo Sarandi há idosos com 90 anos acima e não recebeu vacina, de 80 anos pra cima também. O povo está pedindo que leve esta vacina ao interior, relatou a Vereadora Marly Zanete. A Secretária Gabriela disse que nas últimas semanas vem tentando entender alguns fenômenos, relatando que estavam previstas 600 doses de vacinas para grupos prioritários, tendo comparecido porém pouco mais de 300 pessoas, sendo levada então a vacinação por mais de semana para o lago, acrescentando que estamos sem manifestações na Ouvidoria de dificuldade de acesso às vacinas e apesar de terem sido realizadas várias reuniões e não chegou a nós esta informação, afirmando ser importante sabermos da situação relatada sobre Novo Sarandi. A Vereadora Olinda Fiorentin relatou que tem irmão de 45 anos acamado e tem recebido perguntas sobre quem tem acesso às vacinas. A Secretária relatou que estamos sem mudança de escala, com controle muito rígido de acesso à vacina, inclusive com ajuda da Guarda Municipal e possivelmente da PM nos próximos dias e por isso as doses não estão descentralizadas e por isso são dois ou no máximo três pontos de armazenagem. Disse que os acamados acompanham sua faixa etária, sendo vacinados em casa, pois o Plano Municipal de Vacinação precisa seguir o Plano Estadual de Vacinação e Plano Nacional de Vacinação, afirmando que ainda não estamos na etapa clínica. Também foi levantada a necessidade de agilizar os testes de Covid, citando caso de pessoa que foi consultar e teve teste marcado para a outra semana, motivando que pessoas vão se automedicar. A equipe relatou que a Vigilância Epidemiológica está sobrecarregada, apontando a cultura do atendimento imediatista e dizendo que há necessidade de reorganização da atenção básica quando a pandemia permitir, mas que o trabalho formiguinha precisa da territorialização. Também foi comentada a situação da Central de Especialidades na Vila Paulista e Cilene disse que ali é uma unidade grande e por isto foi destinada àquele local, mas está sendo procurado lugar para levá-la em definitivo. A Vereadora Olinda Fiorentin indagou sobre os jogos de futebol via whatsapp, se estão sendo feitos dentro das normas, se com torcida, churrasco, com aglomeração. O Vereador Chumbinho disse a respeito que está em vários grupos e que tem contatado vários organizadores no privado aconselhando a suspender os torneios. A Secretária disse que está sendo autorizado, dentro da ideia de liberdade com responsabilidade, da mesma forma que os estabelecimentos, por conta disto um local que já tinha duas notificações optou por emitir comunicado de que não teria evento, porque entende que momento não é de fazer eventos. É isto que temos pregado, não punir a todos por uma minoria que está fazendo errado, disse a Secretária, destacando que é sobre esta consciência coletiva que temos falado a semana toda, inclusive no grupo do COE nesta semana. A Secretária comentou ainda que o Secretário Arthur Almeida quando investido nas atribuições sanitárias já avisou que estará visitando inclusive festas particulares, as quais podem ser denunciadas de forma correta e com responsabilidade. O Vereador Marcelo Marques comentou que existem estabelecimentos que já estão na segunda notificação e na sequência vem como punição, em caso de nova ocorrência, a suspensão das atividades por 14 dias. O Vereador Marcelo Marques questionou



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

ainda a situação da dengue, afirmando que passou pela Covid e passou pela dengue e esta última foi muitas vezes pior. Este ano não vamos ter aquela epidemia de dengue?, questionou o Vereador. A Secretária disse que na dengue há sintomas como febre, manchas pelo corpo, tendo sido registrados seis casos, mas que não existe epidemia neste momento, mas estamos de olho, comentando que há muitas larvas e muito potinhos com água, recomendando que toda a população cuide de seu próprio quintal, o que “nos ajuda muito”. Sobre a indagação a respeito de inseticida a equipe disse que a aplicação em UBV-Ultra Baixo Volume só é feita em epidemia, tendo sido registrados 280 casos suspeitos desde agosto, com 6 positivos, além de 46 ou 47 exames aguardando resultado. Há porém uma enorme preocupação porque março e abril são de grande risco de dengue, os sintomas são parecidos com a Covid e em terceiro lugar porque a sobrecarga já existente só pode ser piorada por isto. A equipe relatou porém que são colhidas amostras todos os dias e onde é achada larva é feito bloqueio com máquina em raio de 900 metros. Disse ainda que o resultado do LIRAA-Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* foi um tanto preocupante e em especial no Independência, com 23% ou quase 25% de infestação, com a Secretária relatando que já ocorreram algumas reuniões com o Meio Ambiente para processos mais ágeis, mas os agentes reclamam morosidade de determinadas punições a quem não faz o correto cuidado. A Secretária comentou porém que via de regra a dengue ocorre em anos intercalados, havendo preocupação em relação à Covid, já que os sintomas são semelhantes. Em seguida o Presidente, Vereador Chumbinho Silva, relatou após consulta à equipe de apoio que não houve nenhuma manifestação da população de casa e em nome da CSS agradeceu à Secretária Gabriela e sua equipe, lembrando que no dia 2 ela estará na CSS e no dia 9 a Coordenadora de Endemias, agradecendo ainda as presenças dos Vereadores Gilson Francisco, Professor Oséias, Elton Welter, Marcelo Marques, Marly Zanete e Olinda Fiorentin, além do Conselheiro Carlos Waldir Walker, do Conselho de Saúde, dando a audiência por encerrada às 21:12h, sendo lavrada a presente ata resumida por mim, Paulo Torres, além da audiência ser registrada em vídeo no canal da Câmara no Youtube em <https://www.youtube.com/watch?v=O3doy4U9e7c&t=875s> e também em gravação integral em áudio.

CHUMBINHO SILVA

OLINDA FIORENTIN

MARLY ZANETE

VALTENCIR CARECA